

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E
TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DE SANTA CATARINA – CAMPUS JOINVILLE.

LAZER: FATOR IMPORTANTE NA QUALIDADE DE VIDA DOS IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS

PAC - Projeto de Ação Comunitária Apresentação
na conclusão do Curso Técnico de Enfermagem
no IFSC - Campus Joinville.

Autores: ADENILDA S. HARTWIG
JÉSSICA K. R. PEDRA
JULIANA BORGES

Orientadora: RONI REGINA MIQUELLUZZI

JOINVILLE –SC 2014

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	5
2.JUSTIFICATIVA	7
3. OBJETIVOS	8
3.1 Objetivo Geral	8
3.2 Objetivos Específicos	8
4. FUNTAMENTAÇÃO TEÓRICA	9
5. METODOLOGIA	12
6. ANALISE CRITICA DOS RISCOS E BENEFICIOS.....	13
9. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	16
11. ANEXOS	18

A vida
A vida são deveres que nós
trouxemos pra fazer em casa
Quando se vê, já são seis horas!
Quando se vê, já terminou o ano...
Quando se vê, passaram-se 50 anos!
[...] Fonte: Mario Quintana (1997).

RESUMO:

Há um aumento considerável da população idosa no mundo e no Brasil e conseqüentemente, a necessidade de políticas especiais e atuantes, tendo em vista que o suporte a esse público, não evolui do mesmo modo.

De acordo com o Estatuto do Idoso (Lei nº 10.741/2003), o idoso tem direito a vida, a liberdade, ao respeito, ao esporte, a dignidade, ao trabalho, as atividades físicas, a diversão e de lazer. Porém, o distanciamento em que diz a lei e a realidade dos idosos no Brasil ainda é enorme.

E esse direito, deve ser de responsabilidade da família, da sociedade juntamente órgãos públicos assegurando todos esses direitos. O objetivo desse estudo é conhecer o idoso institucionalizado e proporcionar atividades de lazer que visam melhorar a qualidade de vida.

O Projeto de ação Comunitária realizou ações de integração entre os idosos que residem no Lar Armelinda da cidade de Joinville - SC. estimulando o idoso a participar de forma individual ou em grupo para que utilize seu tempo com alegria.

Palavras-chave: Lazer, Qualidade de Vida, Idoso.

1.INTRODUÇÃO

A velhice é um processo natural e inevitável. A população mundial está ficando mais idosa haja vista que o censo de 2010 aponta que no Brasil são quase 20,6 milhões de brasileiros acima de 60 anos e, a perspectiva em 10 anos a população será de mais de um bilhão (Capucci, 2012).

Atualmente, o retrato do idoso é de pessoa mais ativa, que trabalha, viaja, faz exercícios físicos, participa na comunidade, dança e que realiza muitas outras atividades. Conseqüentemente estará ativando seu corpo e cérebro, e contribuindo para a longevidade com maior qualidade.

Para evitar doenças e ter uma vida saudável é preciso unir o hábito alimentar saudável e a prática frequente de atividades físicas. Em entrevista ao jornal Hoje, o geriatra Saulo Buskman explicita que com atividades acima citadas, o idoso “se sente bem, a auto estima dele melhora, ele se interna menos nos hospitais, ele fica menos doente, ele fica mais feliz” (Capucci 2012).

Porem, esta realidade não se estende a todos os idosos. É comum encontrar idosos com possibilidade menos digna, infelizes, queixando-se da solidão e esquecido pelos familiares em asilos e com algumas fragilidades. Fragilidades que acometem a vida cotidiana do idoso, podendo ser ocasionado pelo sedentarismo ou por alterações físicas ou doenças da própria idade. Assim, perdendo totalmente ou parcialmente sua capacidade de se autocuidar em atividades básicas como: alimentação, locomoção, higiene e conforto, entre outros.

Diante dessas limitações, percebe-se que as famílias nem sempre estão preparadas ou tem condições para atender às necessidades que o idoso requer. Embora na Constituição Federal, Art. 230 expõe que a “família, a sociedade e o Estado têm o dever de amparar as pessoas idosas, assegurando sua participação na comunidade, defendendo sua dignidade e bem-estar e garantindo-lhes o direito à vida”. Ainda, que “os programas de amparo aos idosos serão executados preferencialmente em seus lares”, todavia, muitas famílias optam encaminhar seus idosos para instituições para receberem cuidados de profissionais capacitados (BRASIL, 1988).

Por outro lado, muitas instituições não conseguem atender todas as necessidades da pessoa idosa, resumindo-se em apenas proporcionar um ambiente físico, higienização e alimentação.

A pessoa idosa que vive em uma instituição perde a referência que construiu ao longo de sua vida, além disso, tem sua liberdade limitada, sentindo-se excluído do convívio social e geralmente não tem um envelhecimento saudável. Para PEREIRA et al (2004), o perfil do idoso institucionalizado é de sedentário, acompanhado pela perda de autonomia causada por incapacidades físicas e mentais, e familiares distantes sem vínculo afetivo ou financeiro, assim, não participando de nenhum cuidado.

De acordo com BRANDÃO (2006), para um envelhecimento saudável é necessário ser saudável fisicamente e mentalmente, reconhecidos e respeitados atuando plenamente em sua comunidade com toda experiência e interesse.

Michelette et al (2008), expressa que o avanço da medicina e a melhoria na qualidade de vida são estão entre os responsáveis pelo número de idosos cada vez mais elevado. Michelette (2008, pg. 02) afirma que “a preocupação com uma vida mais saudável na terceira idade é tema existencial que tem preocupado gerações e gerações de pessoas maduras, assim como estudiosos de várias áreas, em sucessivas épocas”.

Ainda referenciando o mesmo autor, para uma boa qualidade de vida deve ser considerada não somente os fatores como saúde, educação, bem estar físico, psicológico, emocional e mental, mas também o envolvimento da família, e dos amigos. Diante dessas premissas, questiona-se: será que a qualidade de vida estaria ao alcance de todos, de igual modo?

Assim, para envelhecer de forma saudável, é necessário que o idoso tenha uma vida mais ativa, realizando atividade física e recreativa, ter uma boa alimentação, ter o cuidado corporal e mental, sem esquecer as atividades para melhorar a interação e socialização que conseqüentemente vem a contribuir positivamente em sua vida.

Diante deste contexto, justificou-se este trabalho realizando atividades de lazer com os idosos institucionalizados no Lar Armelinda, conseqüentemente contribuindo com melhor qualidade de vida.

2.JUSTIFICATIVA

O acelerado ritmo de envelhecimento no Brasil aponta novos desafios e dependente de cuidados especiais.

O aumento da população idosa juntamente com a fragilidade que acomete esse grupo faz com que seu familiar por não terem estrutura para atender suas necessidades e cuidados faz com que os coloquem em instituições asilares. As instituições destinadas a prestar assistência a essa população tornaram-se cada vez mais necessárias, porém, muitas instituições por sua vez, também não estão preparados para os cuidados, ou por questões financeiras ou de pessoal.

Atualmente entre os maiores desafios é como melhorar e aproveitar o tempo que o idoso tem para viver de maneira saudável, independente e com qualidade, principalmente do idoso institucionalizado. Pois a maioria das instituições asilares não possui a estrutura necessária ou de pessoal para proporcionar atividades que passam além dos cuidados básicos como manter o idoso higienizado e alimentado.

O interesse pelo tema surgiu, a partir do entendimento de que as pessoas que vivem em instituições asilares geralmente perdem sua autonomia e identidade, e permanece muito tempo ocioso. Acreditou-se que através de atividades como, por exemplo, a dança, os jogos, alongamentos, a musica, os idosos interagem melhor entre o grupo, conseqüentemente, melhorando seu bem estar físico psicológico e mental.

Diante deste contexto, observaram-se como os idosos ocupam o tempo livre, e identificaram-se ações que gostariam de realizar e incentivaram-se novas práticas.

O objetivo geral foi desenvolver atividades de lazer ao idoso institucionalizado do Lar Armelinda contribuindo com uma melhor qualidade de vida ao idoso, sendo que os objetivos específicos foram observar e avaliar as atividades de lazer que realizavam, e realizar e incentivar atividades que possibilitem a integração entre os idosos.

4. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O processo de envelhecimento é um dos maiores desafios para a humanidade, na qual além do acesso aos serviços de saúde de qualidade, são as atividades físicas e de lazer, a presença da família, dos amigos é fundamental para uma melhor qualidade de vida.

De acordo com Almeida:

Independente da classe social que ocupa, o indivíduo sente o impacto da chegada da velhice, pois esta preocupa, traz limitação da saúde, ausência de trabalho, desprestígio social, solidão e preconceito. Diante dessa realidade, o aparato da família é importante, uma vez que esta pode auxiliar a tomar decisões no que se refere às necessidades físicas, psíquicas e sociais de seus velhos. Porém, há uma série de fatores que interferem na permanência destes juntos aos seus (Almeida, 2004, pg.12).

A cada ano a população que pertence ao grupo da terceira idade é o que mais cresce, exigindo desta forma políticas mais atuantes para garantir seus direitos de pessoa idosa.

Na tentativa de preservar os direitos de cidadania, o governo criou o estatuto do idoso que traz uma série de garantias a todos aqueles que têm mais de 60 anos de idade, além de inovações em diversas áreas, tais como educação, lazer, saúde, transporte, entre outros, de responsabilidade da família, da sociedade juntamente órgãos públicos.

De acordo com o Estatuto do Idoso (Lei nº 10.741/2003), o idoso tem direito a vida, a liberdade, ao respeito, ao esporte, a dignidade, ao trabalho, as atividades físicas, a diversão e de lazer. Porém, o distanciamento em que diz a lei e a realidade da maioria dos idosos no Brasil ainda é enorme.

Contudo, o aumento da população da terceira idade no Brasil particularmente traz consigo problemas de diversas questões para a sociedade e gestores políticas públicas, dentre as quais, o aumento da demanda em Instituições de Longa Permanência para Idosos.

Conforme Pollo e Assis (2008), as instituições surgiram ao longo dos anos para atender idosos em situação de pobreza, com problemas de saúde e que não tem o suporte social.

Alem disso, estudos mostram um aumento de idosos em instituições asilares e que muitas instituições nem sempre estão preparados, quer por uma estrutura física inadequada ou por falta de recursos humanos e/ou materiais para atender as necessidades dessa demanda.

De acordo com Almeida (2005, pg.53):

“[...] entende-se por modalidade asilar o entendimento, em regime de internato, ao idoso sem vinculo familiar ou sem condições de prover á própria subsistência de modo a satisfazer as suas necessidades de moradia, alimentação, saúde e convivência social.”

Porem, mesmo que o idoso permaneça em uma instituição asilar é fundamental proporcionar um envelhecimento saudável. É importante buscar a qualidade de vida baseada em cuidados com a saúde através de cuidados básicos como: alimentação saudável, atividade física regular e atividades sociais buscando preservar sua autonomia, independência física e psíquica.

Entende-se que a qualidade de vida de uma pessoa é um conceito muito amplo, pois envolve desde as condições de moradia, saúde, lazer, trabalho, além de aspectos financeiros, emocionais e sociais.

De acordo com OPAS/OMS Brasil (2011):

o envelhecimento ativo e saudável compreende ações que promovem modos de viver favoráveis à saúde e à qualidade de vida, orientados pelo desenvolvimento de hábitos como: alimentação adequada e balanceada, prática regular de exercícios físicos, convivência social estimulante, busca de atividades prazerosas e/ou que atenuem o estresse, redução dos danos decorrentes do consumo de álcool e tabaco e diminuição significativa da automedicação.

Muitos idosos aproveitam à vida, fazendo tudo aquilo que não conseguiram realizar anteriormente, devido a diversos fatores como trabalho, família, dificuldades financeiras, entre outros aspectos.

Para Lipp (1996, p. 13) a qualidade de vida é como “o viver que é bom e compensador em pelo menos quatro áreas: social, afetiva, profissional e a que se refere à saúde”.

Brandão (2006), manifesta-se no sentido de que, atualmente, independente da faixa etária ou camada social, as pessoas estão buscando alternativas de lazer, quer por indicação médica, ou incentivada pela mídia ou pela família.

Apropriadamente Brandão coloca que:

por meio de atividades de lazer em geral buscam-se meios para melhoria da convivência e de vida, provocando o encontro com seus semelhantes e consigo mesmo, relações muitas vezes interrompidas por outros afazeres, porém, instintivamente, o homem nunca perde o desejo de brincar e sua manifestação por toda a vida (BRANDÃO,2006, pg.137).

A autora diz que atividades de lazer podem significar criatividade, estabelecendo novas metas e interesses, socialização e isolamento contra o tédio podendo ser considerado um processo terapêutico de restauração.

Na concepção de Dumazedier, lazer é:

"[...] um conjunto de ocupações, às quais o indivíduo pode entregar-se de livre vontade, seja para repousar, seja para divertir-se, recrear-se e entreter-se ou, ainda, para desenvolver sua informação ou formação desinteressada, sua livre capacidade criadora, após livrar-se ou desembarcar-se das obrigações profissionais, familiares e sociais" (DUMAZEDIER,apud SANTINI,1993,p.17).

Nesse sentido, o lazer na terceira idade instiga nos idosos aspectos criativos e sociais, estimulando a socialização e a ter uma vida ativa sem obrigações, com mais satisfação e qualidade, deste modo, sendo valorizados e respeitados pela sociedade.

Esta ideia é complementada por Martins (2011), quando revela que a atividade de lazer devem constituir momentos onde a pessoa idoso escolha algo de livre e espontânea vontade, de forma prazerosa e que contribuam para desenvolvê-lo como pessoa.

Nas atividades de lazer incluem-se exercícios físicos, jogos e brincadeiras em grupo, leitura, atividades manuais como pintura, bordado, tricô e crochê, jogos de tabuleiro, dança, música, cinema, teatro, passeios, viagens, grupos de estudo, ou simplesmente, fazer nada.

5. METODOLOGIA

5.1 CONTEXTO DO ESTUDO

Para alcançar os objetivos do trabalho, esse estudo fundamentou-se no percurso metodológico com abordagem qualitativa descritiva exploratória. O método permite a obtenção de algumas informações importantes, de significados e de considerações sobre a percepção do lazer na instituição dos idosos asilados em estudo.

A pesquisa qualitativa permite conhecer o sentido dos fenômenos no mundo social através da aproximação do pesquisador com o fenômeno e compreender as características observadas podendo relacionar com a realidade no contexto social.

Marconi e Lakatos (2007) reforçam que a pesquisa qualitativa preocupa-se em analisar e interpretar aspectos mais profundos descrevendo a complexidade do comportamento humano. Outra metodologia é a observação direta que utilizada para verificar a rotina da instituição e a frequência dos idosos nas atividades. Ainda, conta-se também com o relato dos idosos, dos funcionários e da administração da instituição para avaliação das atividades de lazer como meio para melhoria da qualidade de vida dos idosos.

A análise dos dados foi através da análise descritiva. Para avaliar e analisar a participação e o desenvolvimento dos idosos nas atividades oferecidas, foi elaborado um caderno de acompanhamento, anotando os resultados da performance individual de cada idoso.

5.2 APRESENTANDO A INSTITUIÇÃO ASILAR

O lar de idosos Armelinda está situado na cidade de Joinville, Santa Catarina. O lar foi fundado em janeiro de 2008 e atualmente, tem 175 idosos em regime de internato. Para os cuidados desses idosos, a empresa possui 4 técnicos de enfermagem, 1 cuidador de idosos, 1 enfermeira, 1 fisioterapeuta, 1 terapeuta ocupacional, 1 nutricionista.

5.3 INSTRUMENTOS E DESENVOLVIMENTOS

Este projeto tratou-se de uma proposta de atividades de integração e lazer. Inicialmente foi agendada uma visita para conhecer o ambiente e atividades de lazer já existentes, conhecer as pessoas residentes de forma individualizada, após, elaborar atividades de lazer baseada nas informações e considerando as limitações que cada

idoso pode desempenhar. Foram convidados para participar considerando a importância do lazer somente depois de informados e devidamente autorizado após o aceite dos idosos através do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

As atividades foram desenvolvidas convidando a pessoa idosa a participar, na qual se trabalhou atividades de pinturas, música e jogos utilizando as mãos.

Estas atividades foram realizadas de forma individualizadas ou em pequenos grupos durante uma semana entre 20 a 25 do mês abril de 2014, no período vespertino.

5 ASPECTOS ÉTICOS

A pesquisa foi encaminhada ao Comitê de Ética em Pesquisa, através da Plataforma Brasil para apreciação, e conhecimento dos objetivos e proposta metodológica, e recebeu o parecer favorável CEP N. 11052.

As questões éticas serão estabelecidas através da autorização formal dos participantes assinando um termo de consentimento livre e esclarecido. Os sujeitos da pesquisa serão informados que são livres para desistirem do estudo a qualquer tempo se assim o desejarem, a garantia do anonimato e sigilo das informações colhidas, além do acesso aos resultados da investigação.

Os relatos obtidos são confidenciais e, portanto, não serão utilizados os nomes dos participantes em nenhum momento e após aplicação do projeto, estando livre para argumentar, interferir ou recusar a dar informações, como também desistir de participar do estudo em qualquer momento.

DISCUSSAO DOS RESULTADOS

O Projeto de Ação Comunitária foi colocado em pratica no período vespertino entre os dias 21 à 25 de abril de 2014.

Inicialmente, observou-se que os idosos permanecem a maior parte do tempo um lazer ocioso, passivo, como assistir televisão e ficar sentados ou deitados, descansando, sendo que deveriam ocupar mais seu tempo livre, fazendo aquilo que lhes proporcione bem-estar físico e emocional.

O primeiro contato com os idosos inicialmente gerou expectativas no grupo que foram parcialmente sendo supridas durante o desenvolvimento das atividades.

Diante da dificuldade física e emocional da maioria dos idosos, poucos participavam das atividades propostas. Os idosos que participavam, demonstravam interesse e satisfação por estarem recebendo estímulos diferenciados. Demais, não participaram e não demonstraram interesse alegando ora por estarem tristes, ou não gostar dos jogos ou ainda, referindo dores. A dificuldade motora e cognitiva que a grande maioria apresentava era visível ate mesmo na realização de atividades mais simples como a pintura de desenhos já prontos.

A confiança dos idosos foi conquistada aos poucos e no decorrer dos dias, foram demonstrando o quanto foi importante à presença do grupo até mesmo para uma simples conversa.

Durante o período proposto, foram realizadas atividades de pintura em desenhos, massagem de conforto nas mãos e ombros, exercício com bolinhas de borracha para exercitarem as articulações das mãos, jogos de memória, da velha, roda de conversa, contaram historias de suas vidas e escutaram musica gospel. E para finalizar as atividades foi oferecido um café incluído no cardápio uma alimentação saudável, atendendo a necessidade de todos e de acordo com a instituição.

Durante o período de realização das atividades, pode-se observar uma evolução nos idosos, pois, demonstraram-se mais felizes e interessados para o grupo voltasse no dia seguinte.

Ainda, durante as conversas com idosos, alguns demonstraram que gostam do lar, outros, gostariam estar em sua casa e com sua família, pois acabam

perdendo sua identidade, tendo que conviver com outras pessoas, outros hábitos, horário para cumprir com em tomar banho, dormir, assistir TV, etc.

Para finalizar, alguns trabalhos foram expostos no quadro para esta finalidade e para agradecer a instituição, foram doados materiais não perecíveis arrecadados pela equipe do projeto.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização deste trabalho permitiu a compreensão da importância do lazer para a pessoa idosa e em especial para o institucionalizado, para que receba as devidas atenções que merecem e ocupar melhor o tempo que permanece ocioso.

Embora exista uma política, uma preocupação nacional com a qualidade de vida para a terceira idade, ainda permanece apenas no papel, em especial, que diz respeito ao lazer.

O lazer, ao longo dos anos, tem sido considerado o tempo livre do homem assim e são importantes para qualquer pessoa em qualquer idade. E para o idoso é importante tanto para suprir suas necessidades psicológicas, de ocupação do tempo, conseqüentemente, diminuindo a tendência ao isolamento.

Acredita-se que o cumprimento dos objetivos do projeto foi alcançado em relação às atividades de lazer para os idosos institucionalizados no Lar Armelinda. No último dia, percebemos que haviam mudado para melhor, percebido através da expressão, dos sentimentos demonstrados, as conversas tristes davam lugar as mais alegres, demonstrando mais carinho entre eles, a amizade e o agradecimento por terem o cuidado entre si.

Foi uma experiência fantástica e única e sugere-se ainda que outros profissionais deem continuidade ao projeto direcionado aos idosos, para esse grupo tão necessitado. E que as entidades governamentais preocupem-se mais com as políticas de lazer voltadas para o idoso, criando e estimulando programas de lazer, os quais favoreçam para a realização plena do idoso enquanto ser humano.

7. REFERENCIAS

ALMEIDA F. S, **Idosos em instituições asilares e suas representações sobre família.** Dissertação de Mestrado, 2005 ACESSO EM 21/10/2013.
http://pos-sociologia.cienciassociais.ufg.br/uploads/109/original_Fabiana.pdf

BRANDÃO, J.S, MARTINS, R.M (ORG). **Ame Suas Rugas: Viver E Envelhecer Com Qualidade.** Blumenau: Nova Letra, 2006.

BRASIL, **Constituição da Republica Federativa do Brasil**, 1988.
http://www.senado.gov.br/legislacao/const/con1988/CON1988_06.06.2013/art_230

CAPUCCI, R. **População de idosos no mundo será de mais de um bilhão em 10 anos. Edição do dia 01/10/2012.** Jornal Hoje. Acesso em 03/10/2013. Disponível em <http://g1.globo.com/jornal-hoje/noticia/2012>.

LIPP, M. N. **Stress, hipertensão arterial e qualidade de vida: um guia de tratamento para o hipertenso.** Campinas, S.P.: Papyrus, 1996.

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. **Metodologia científica.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

MARTINS, R.M.L, **OS IDOSOS E AS ACTIVIDADES DE LAZER.** Centro de Estudos em Educação, Tecnologias e Saúde (CI&DETS) do Instituto Politécnico de Viseu. Acesso em 20/10/13. Disponível em <http://www.ipv.pt/millenum/Millenum38/16.pdf>.

MICHELETTI , A,L,N,S Produção científica sobre violência contra o idoso nas bases Scielo e Lilacs (15/01/2010). Acesso em 26/10/2013. Disponível em:
<https://www.metodista.br/revistas/revistasims/index.php/PINFOR/article/viewFile>

OPAS/OMS/BRASIL. **Programas de promoção a saúde do idoso: uma revisão da literatura científica no período de 1992 a 2002.** Acesso em 05/05/2013. Disponível em: <http://www.opas.org.br/observatorio/arquivos/Destaque111.pdf> .

POLLO,S. H. L, ASSIS,M. Instituições de longa permanência para idosos - ILPIS: desafios e alternativas no município do Rio de Janeiro **Rev. Bras. Geriatr.**

Gerontol. v.11 n.1 Rio de Janeiro 2008. Acesso em 21/10/2013.

http://revista.unati.uerj.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-98232008000100004&lng=pt

SANTINI, R. de C. G. *Dimensões do lazer e da recreação: Questões espaciais, sociais e psicológicas*. Angelotti: São Paulo, 1993.

APÊNDICES

APÊNDICE A – SOLICITAÇÃO DE AUTORIZAÇÃO DO LAR ARMELINDA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA - INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA - CAMPUS JOINVILLE- COORDENAÇÃO DA ÁREA DE SAÚDE E SERVIÇOS.

De: Prof. Roni Regina Miquelluzzi

Para: Rosangela Lacerda

SOLICITAÇÃO

Eu, Roni Regina Miquelluzzi, docente do Curso Técnico de Enfermagem do Instituto Federal de Santa Catarina – Campus de Joinville solicita autorização para a realização do projeto de Ação comunitária – PAC, intitulada, “LAZER: UM FATOR IMPORTANTE DE QUALIDADE VIDA DOS IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS”.

O estudo que proponho visa conhecer os idoso institucionalizado com relação às praticas relacionadas as atividades de lazer e propor ações através de novas atividades relacionadas ao lazer.

Espera-se que o estudo instigue junto aos idosos do lar sobre a necessidade das atividades para promoção da sua saúde e conseqüentemente, melhorar sua qualidade de vida.

Fica garantido o anonimato dos participantes, e o direito de desistir do estudo a qualquer tempo, caso deseje. Contando com a colaboração, subscrevo-me e coloco-me a disposição para quaisquer esclarecimentos.

Roni Regina Miquelluzzi

Rosangela Lacerda

APENDICE B - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Você está sendo convidada para participar, como voluntário, em um projeto que pretende realizar atividades de lazer de forma voluntaria e gratuita. Após ser esclarecida e aceitar fazer parte do projeto, assine ao final deste documento, que está em duas vias. Uma delas é sua e a outra é do pesquisador responsável. Em caso de recusa você não será penalizada de forma alguma.

INFORMAÇÕES SOBRE A PESQUISA

Título do Projeto: LAZER: UM FATOR IMPORTANTE NA QUALIDADE DE VIDA DOS IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS.

Pesquisador Responsável: Roni Regina Miquelluzzi contato: (47) 3331-5637

Pesquisador Participante: Adenilda S. Hartwing (047) 34346724; Ivania W. Nogueira (047)88770688; Jéssica K . R. Pedra (047)96777495 Juliana Borges (047)91926079

O projeto visa observar atividades de lazer que já estão desenvolvidas e incentivar novas práticas conforme cada idoso poderá desempenhar. As atividades serão desenvolvidas considerando o potencial da pessoas, respeitar as limitações e evitar qualquer dano a pessoa. Acredita-se que estas atividades além de proporcionar maior integração entre o grupo, também irá proporcionar dias mais felizes e menor tempo de ociosidade. Ainda, enfatizar a responsabilidade que se tem diante das atividades para que não coloque em risco a integridade física e vida do idoso.

Diante do exposto, este termo tem a finalidade de obter seu consentimento por escrito e participar das atividades que serão proporcionados. Fica assegurada a garantia de anonimato das informações fornecidas, podendo desistir a qualquer momento se assim o desejar. Os relatos obtidos serão confidenciais e, portanto, não serão utilizados os nomes dos participantes em nenhum momento. como também poderá desistir de participar do estudo em qualquer momento. Desta forma, ao assinar este documento, você estará declarando aceitar fazer parte deste estudo. Certa de sua colaboração agradeço a sua disponibilidade em participar do estudo. Colocando-me à disposição para quaisquer esclarecimentos.

Assinaturas:

ms Roni Regina Miquelluzzi
Telefone: (47) 3331-5637
Email: miquelluzzi@ifsc.edu.br

Alunos IFSC: Juliana Borges
Adenilda S. Hartwig
Ivania W. Nogueira
JéssicaK.R.Pedra

Eu, _____,

RG _____, CPF _____, abaixo assinado, concordo em participar do presente estudo como sujeito. Fui devidamente informado e esclarecido sobre a pesquisa, os procedimentos nela envolvidos, assim como os possíveis riscos e benefícios decorrentes de minha participação. Foi-me garantido que posso retirar meu consentimento a qualquer momento, sem que isto leve à qualquer penalidade ou interrupção de meu acompanhamento, assistência ou tratamento.

Local e data: _____

Nome: _____

Assinatura _____

Telefone para contato: